

SAÚDE COLETIVA: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA O CUIDADO, A GESTÃO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS

A Saúde Coletiva brasileira tem se constituído, ao longo das últimas décadas, como um campo estratégico para a produção de conhecimentos, práticas e políticas voltadas à garantia do direito à saúde. Em um cenário marcado por profundas transformações demográficas, epidemiológicas, sociais e ambientais, os desafios enfrentados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) exigem respostas cada vez mais integradas, inovadoras e comprometidas com os princípios da universalidade, integralidade e equidade. Nesse contexto, a produção científica assume papel fundamental ao subsidiar processos decisórios, qualificar práticas assistenciais e fortalecer a capacidade dos serviços de saúde em responder às necessidades da população.

Ao longo de mais de três décadas de implementação das Leis Orgânicas da Saúde (Leis nº 8.080 e nº 8.142, de 1990), o SUS consolidou-se como uma das maiores políticas públicas de inclusão social do mundo, ampliando o acesso aos serviços de saúde, fortalecendo a Atenção Primária à Saúde, expandindo programas de imunização, vigilância em saúde e assistência especializada, além de promover avanços significativos nos indicadores de saúde da população brasileira. Contudo, os desafios persistem e se renovam diante das mudanças no perfil epidemiológico, do envelhecimento populacional, das desigualdades sociais, das emergências sanitárias e das crescentes demandas por cuidado integral e humanizado. Nesse sentido, refletir sobre os caminhos da Saúde Coletiva significa também revisitar os princípios que fundamentaram a Reforma Sanitária Brasileira e reafirmar o compromisso com a defesa do SUS como política pública essencial para a democracia e para a garantia dos direitos sociais.

É nessa perspectiva que a Revista SANARE apresenta sua edição 2026.1, reunindo estudos que exploram as múltiplas interfaces entre cuidado, gestão e políticas públicas em saúde. Os manuscritos aqui publicados refletem a riqueza e a diversidade temática da Saúde Coletiva, evidenciando experiências, pesquisas e revisões que dialogam diretamente com os desafios contemporâneos do SUS e com a necessidade permanente de construção de respostas mais efetivas para os problemas de saúde que atravessam os territórios brasileiros.

Entre os temas abordados nesta edição, destaca-se o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) como eixo estruturante das redes de atenção. Reconhecida como principal porta de entrada do sistema de saúde e coordenadora do cuidado, a APS permanece como espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, cuidado integral e articulação comunitária. Os estudos que discutem o matriciamento em saúde mental, a adesão à citologia oncológica, as rodas de partilha em unidades básicas de saúde, a educação em saúde durante a gestação, a promoção do desenvolvimento infantil e a capacitação de agentes comunitários de saúde evidenciam o potencial transformador das práticas desenvolvidas no cotidiano dos serviços, especialmente quando fundamentadas na escuta qualificada, no vínculo e na valorização dos saberes dos usuários e das comunidades.

Ao reunir pesquisas originais, relatos de experiência e revisões de literatura, esta edição reafirma o compromisso da SANARE com a divulgação de conhecimentos cientificamente consistentes e socialmente relevantes. Os manuscritos aqui apresentados não apenas ampliam a compreensão sobre diferentes fenômenos relacionados à Saúde Coletiva, mas também oferecem subsídios para gestores, trabalhadores, pesquisadores, docentes e estudantes comprometidos com o fortalecimento do SUS e com a produção de respostas inovadoras para os desafios contemporâneos da saúde.

Que os estudos reunidos nesta edição inspirem reflexões, estimulem novas investigações e fortaleçam práticas comprometidas com a equidade, a participação social e a defesa intransigente do direito à saúde. Afinal, fortalecer a Saúde Coletiva significa, também, fortalecer o SUS como patrimônio social, democrático e civilizatório do povo brasileiro.

Dr. Francisco Roger Aguiar Cavalcante

Médico Veterinário

Técnico da Vigilância em Saúde

Superintendência da Região Norte de Saúde – SRNORTE

Docente em Saúde Coletiva

Curso de Medicina Veterinária - UNINTA